



PROTEÇÃO PARA JANNA JIHAD E PARA TODAS AS CRIANÇAS PALESTINIANAS

**AÇÃO:**

Assinatura de petição e partilha nas redes sociais

**QUANDO:**

Até 15 de janeiro

**LOCAL:**

Onde quer que esteja



PREPARAÇÃO: 5 minutos



DURAÇÃO: 5 a 10 minutos

**MATERIAL:**

Telemóvel ou computador com acesso à internet

**Nº DE PESSOAS:**

1 pessoa. Ação individual

**FACILIDADE DE EXECUÇÃO:**

Fácil

**TEMA / CAMPANHA:**

Direitos humanos no mundo; Maratona de Cartas

PORQUE PRECISAMOS DE SI?

Para milhões de pessoas, o mês de janeiro representa um novo capítulo e uma oportunidade de recomeço. Mas, para a comunidade de Nabi Saleh, uma aldeia palestina na Cisjordânia ocupada, o mês de janeiro é mais do que isso: é quando se celebra o aniversário das manifestações semanais não-violentas contra a ocupação militar israelita.

Apesar destas manifestações terem sido interrompidas e da ocupação persistir, a jovem Janna Jihad continua a sonhar com uma infância normal, apesar do seu quotidiano estar longe disso. Determinada a não ficar em silêncio, continua a denunciar as condições em que a sua comunidade vive, nomeadamente a violência da ocupação militar israelita e a discriminação institucionalizada que colocam em causa a vida destas comunidades e, em particular, a vida das crianças.

Apenas com 15 anos de idade, Janna é uma das mais jovens jornalistas do mundo e é através de fotografias e vídeos que reporta sobre a sua realidade. Só que o jornalismo de Janna contribuiu para que fosse alvo de assédio e ameaças de morte.

Chegou o momento de saber que não está sozinha. Contamos consigo?



O QUE QUEREMOS?

Queremos que as autoridades israelitas protejam Janna e todas as crianças palestinas de discriminação e violência, tal como previsto na Convenção sobre os Direitos da Criança.

QUAL É A SUA MISSÃO?

1. Assinar a petição dirigida ao Comité Especial para os Direitos das Crianças em Israel.
2. Partilhar com familiares e amigos.
3. Partilhar a petição nas redes sociais.



1. Assinar a petição em: <https://www.amnistia.pt/peticao/janna-jihad/>



2. **Partilhar com familiares e amigos:** Fale do caso de Janna Jihad com os seus familiares e amigos. Em casa, utilizando SMS ou outra forma de contacto, inicie uma conversa sobre este caso, as suas implicações e convide as pessoas a assinarem a petição.

3. **Partilhar nas redes sociais:** Partilhe o link da petição nas suas redes sociais (Instagram, Facebook, Twitter ou outra) para que mais pessoas assinem. Se preferir, pode partilhar os posts que encontrará nas redes sociais da Amnistia Internacional Portugal (@amnstiapt).

Ao partilhar nas redes sociais, opte por escrever a sua própria mensagem ou utilizar alguma das que sugerimos de seguida:

- Janna Jihad é uma das mais jovens jornalistas do mundo. Mas, por denunciar a discriminação institucionalizada contra palestinianos e a violência da ocupação israelita recebeu ameaças de morte. Assinem a petição da @amnstiapt e exijam a sua proteção. www.amnistia.pt/peticao/janna-jihad/
- Desde os 7 anos que, através do jornalismo, Janna Jihad denuncia as violações de direitos humanos nos Territórios Palestinos Ocupados. Mas estas ações contribuíram para que fosse alvo de ameaças de morte. Assinem a petição da @amnstiapt em seu apoio: www.amnistia.pt/peticao/janna-jihad/
- “Quero saber o que significa liberdade no meu país. O que significam justiça, paz e igualdade sem o racismo sistémico”, diz Janna Jihad, defensora de direitos humanos nos Territórios Palestinos Ocupados. Juntem-se à @amnstiapt e garantam o vosso apoio. www.amnistia.pt/peticao/janna-jihad/



PARA SABER MAIS

Para saber mais sobre Janna Jihad e os direitos humanos nos Territórios Palestinos Ocupados:

- Relatório anual sobre o estado dos direitos humanos no mundo (*página 200, apenas disponível em inglês*): www.amnistia.pt/wp-content/uploads/2021/03/Amnesty_Report_2020.pdf
- www.amnistia.pt/amnistia-internacional-lanca-20a-edicao-do-maior-projeto-global-de-ativismo/
- www.amnistia.pt/israel-policia-prende-tortura-e-abusa-de-forca-contr-palestinianos/
- www.amnistia.pt/policia-israelita-detencoes-discriminatorias-tortura-e-forca-ilegitima-contr-palestinianos/
- www.amnistia.pt/israel-tpo-ataques-israelitas-casas-residenciais-crimes-de-guerra/
- www.amnistia.pt/acao-de-rua-pelo-fim-da-violencia-armada-e-ilegal/
- www.amnistia.pt/amnistia-internacional-fim-repressao-brutal-palestinianos-jerusalem-oriental/

